



# Slow Food®

## **Cronologia da criação e do desenvolvimento de uma associação internacional**

**1986** – Nasce, na Itália, a associação Slow Food.

**1989** – Em Paris, na Opéra Comique, nasce o movimento internacional *Slow Food*. Na mesma ocasião é assinado o *Manifesto* do Slow Food.

**1990** – Primeiro congresso do Slow Food, em Veneza. Com a publicação do guia *Osterie d'Italia*, nasce a editora Slow Food Editore.

**1992** – Nasce o Slow Food Alemanha.

**1993** – Nasce o Slow Food Suíça.

**1996** – No final de novembro, realiza-se a primeira edição do Salone Internazionale del Gusto, em Turim, onde também é apresentado o projeto da Arca do Gosto. O Salone Internazionale del Gusto tornar-se-á um encontro bienal, sendo um evento único em seu gênero. Publica-se, pela primeira vez, *Slow*, a revista internacional do Slow Food.

**1997** – Em Bra (Itália), realiza-se a **primeira edição do Cheese**, o evento internacional dedicado aos queijos, que se tornará um evento bienal.

**2000** – É lançado o projeto das **Fortalezas Slow Food**, ações específicas para preservar ou resgatar pequenas produções artesanais em risco de extinção. Nasce o Slow Food EUA.

**2003** – Nasce a **Fundação Slow Food para a Biodiversidade Onlus**.

**2004** – Durante os mesmos dias do quinto Salone del Gusto, em Turim, realiza-se a primeira edição do **Terra Madre**, com a participação de aproximadamente 5.000 delegados, vindos de 130 países.

Inaugura-se a “Agenzia” de Pollenzo (na província de Cúneo, Itália), que se torna a sede da primeira **Universidade de Ciências Gastronômicas** do mundo.

Nasce o Slow Food Japão.

Gênova é a sede da primeira edição do **Slow Fish**, evento dedicado ao peixe, à pesca e ao consumo sustentável. O Slow Fish se tornará um evento bienal, ocorrendo poucos meses antes, mas nos mesmos anos, do Cheese, em Bra.

**2005** – Inaugura-se o Salão das Comunidades do Alimento, primeiro grande evento organizado pelo Slow Food em Belo Horizonte, Brasil.

**2006** – O Slow Food EUA constitui o Terra Madre Relief Fund, um fundo especial, para ajudar as comunidades do alimento da Louisiana, atingidas pelo furacão Katrina.

Nasce o Slow Food Reino Unido.

**2007** – Em Puebla, México, o quinto congresso internacional do Slow Food reúne 600 delegados. Realizam-se as primeiras edições regionais do Terra Madre no Brasil e Belarus.

Em Montpellier, França, o Slow Food organiza a primeira edição de **Vignerons d'Europe**, encontro de produtores vinícolas de todo o continente.

Realiza-se a primeira edição de **Algusto** em Bilbao, Espanha.

**2008** – A rede do Terra Madre organiza encontros na Etiópia, Irlanda e Holanda. Em São Francisco, o Slow Food EUA organiza Slow Food Nation. O Slow Food e a Fundação Slow Food para a Biodiversidade Onlus inauguram os **Mercados da Terra**, rede mundial de feiras de agricultores.

**2009** – Realizam-se as primeiras edições regionais do Terra Madre na Tanzânia, Argentina, Bósnia, Noruega, Espanha e Áustria.

Em novembro, em Tours (França) realiza-se a primeira edição do **Eurogusto**, o evento bienal europeu do gosto e da alimentação.

Na Itália nasce a rede da **Aliança entre cozinheiros e Fortalezas Slow Food**.

No dia 10 de dezembro (comemorando os vinte anos da associação internacional) realiza-se no mundo inteiro a primeira edição do **Terra Madre Day**, um dos maiores eventos coletivos de celebração do alimento bom, limpo e justo. Mas de 1000 eventos em 150 países contam com a participação de mais de 2000 comunidades do alimento e cerca de 200.000 pessoas.

**2010** – Durante o encontro internacional do Terra Madre, em Turim, apresenta-se o projeto das Mil Hortas na África.

Nas diversas regiões do mundo, são organizadas as primeiras edições regionais do Terra Madre: na Argentina, Azerbaidjão, Brasil, Canadá, Coreia do Sul, Geórgia, Cazaquistão, enquanto que na Bulgária reúnem-se, pela primeira vez, as comunidades de alimento da região dos Balcãs.

**2011** – Começa Slow Food Europe, a nova campanha lançada para promover sustentabilidade, preservação da biodiversidade e para dar apoio às produções de pequena escala.

O damasco de Shalack, na Armênia, é o produto número mil na lista de produtos defendidos pela Arca do Gosto.

Em Jokkmokk, na Suécia, pela primeira vez, reúnem-se as comunidades do alimento do Terra Madre Indigenous.

Realizam-se de novo os encontros regionais do Terra Madre na Armênia, Áustria, Coreia do Sul, Crimeia, Japão, Rússia e Suíça.

**2012** – Em Nova Iorque, Carlo Petrini toma a palavra durante o Fórum Permanente das Nações Unidas sobre questões indígenas, junto com Olivier De Schutter, Relator Especial das Nações Unidas sobre o direito à alimentação e diversos representantes da FAO (Organização para Alimentação e Agricultura), dos povos indígenas e de governos.

Em junho, durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, Rio+20, o presidente do Slow Food fala durante o “Diálogo sobre Segurança Alimentar e Nutricional”.

Em Munich, no dia 25 de agosto, uma dia de atividades contra o desperdício alimentar, marca o início da Good Food March, uma iniciativa organizada pelo Slow Food, com associações e ONGs.

Pela primeira vez, o Salone del Gusto e Terra Madre tornam-se um evento único. Nos mesmos dias, realiza-se o VI Congresso Internacional do Slow Food, que reúne 650 delegados, vindos de 95 países.

**2013** – Em maio, o Slow Food assina um acordo com a FAO, para iniciar uma ação conjunta, para melhorar a qualidade de vida dos pequenos produtores, promover um sistema agroalimentar mais sustentável e aumentar a segurança alimentar reduzindo o problema da fome no mundo. Em maio começam as primeiras etapas do projeto ESSEDRA (Desenvolvimento Social, Econômico, Ambiental Sustentável das Áreas Rurais), lançado em Belgrado, na Sérvia, para promover o desenvolvimento das comunidades agrícolas e preservar a biodiversidade nos Balcãs e na Turquia.

Em setembro o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), nomeia Carlo Petrini co-vencedor do prêmio “Campeões da Terra” por sua inspiração e a ação.

Em outubro, realiza-se a primeira edição do **AsiO Gusto**, primeiro evento internacional na Ásia, em (Coreia do Sul).

Em novembro, abre oficialmente o **Mercado da Terra de Maputo**, em Moçambique, o primeiro na África.

O projeto da Arca do Gosto recebe novo impulso no mundo inteiro.

**2014** - Em maio, a editora do Slow Food, Slow Food Editore, apresenta uma nova publicação: Slow Wine Magazine, uma revista que olha para o mundo vinícola italiano de uma forma nova, com seis edições por ano, em italiano, inglês e alemão.

No dia 22 de maio, o Slow Food lança oficialmente a **nova estrutura organizacional do Slow Food Korea**.

Ainda em maio, o Slow Food participa do evento **Bristol Food Connections** (Reino Unido) com uma Pizzaria “pop up” e um Mercado da Arca do Gosto Slow Food.

Em junho, o Slow Food EUA organiza a primeira edição do evento **Slow Meat**, em Denver, Colorado.

Em agosto, o Slow Food abre um novo **Mercado da Terra em Maurício**.

No dia 29 de setembro, o Slow Food acolhe o encontro informal de Ministros da Agricultura e Pesca da União Europeia, na Universidade de Ciências Gastronômicas de Pollenzo.

Em outubro, em Turim, Itália, celebra-se a décima edição do Salone del Gusto e os dez anos do Terra Madre. O Programa Alimentar da BBC participa como *media partner* do projeto da Arca do Gosto, tema de destaque do evento.

No dia 10 de dezembro, o **Slow Food** comemora o seu **25º aniversário**.